

Código da Disciplina: IEB5058

Nome da Disciplina: O Brasil e os Brasis de Darcy Ribeiro: Modos de Herdar seu Pensamento

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Stelio Marras e Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Terça-feira

Horário das aulas: 14h00 às 18h00

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos:

O curso ora proposto tem como objetivo a recuperação crítica e renovada do pensamento de Darcy Ribeiro sobre o Brasil (e os brasis). Diante dos constrangimentos políticos e ambientais, sociais e ecológicos de hoje, como herdar seu pensamento? Como mapear e triar suas influências e ramificações na inteligência do país? Onde a pertinência do uno e do diverso nele(s) hoje? Quando o Brasil, quando os brasis?

Justificativa:

O já emblemático ano de 2022 – que compreende o bicentenário da Independência e o centenário da Semana de Arte Moderna – também marca o centenário de nascimento de Darcy Ribeiro, considerado por Antonio Candido “uma das grandes inteligências do Brasil de todos os tempos”.

Tomando por base esse reconhecimento, o curso deverá acompanhar as passagens que o autor operou entre gêneros de escrita e reflexão tão distintos entre si. Da antropologia à economia, da cultura à política, do factual ao ficcional. Conhecimento e imaginação mostraram-se sempre imbricados na sua ânsia de inventar outras formas de interagir com o mundo, senão mesmo de fazer mundo, reconectando ciência, arte, política e utopia.

Assim Darcy ganha vida e distribui vida, como quem “brinca” de remexer passado, presente e futuro, o Brasil e os brasis. E a esta brincadeira muito séria, pois ela tem método, o autor se entrega de corpo e alma, como se pretendesse nos salvar, salvando-se.

Conteúdo:

O curso está organizado em treze sessões. Começamos com a indagação provocativa –“por que Darcy?” – para realçar a sua importância no contexto do Brasil contemporâneo, que há bem pouco tempo viveu o momento mais anti-Darcy da sua história. Mas também para ressaltar a sua trajetória ímpar, que tal como no caso dos brasis, nos apresenta vários Darcys. Parece-nos que a rima não é casual neste autor tão brasileiro. Mas o que é mesmo ser

brasileiro hoje? E como “inventarmos” o Brasil e os brasis “que nós queremos”, como ele não se cansou de insistir? Mas quem mesmo somos “nós” hoje?

As duas primeiras sessões trazem esses vários Darcys por meio de suas obras e de depoimentos de seus contemporâneos, contidos em documentários, especialmente em “O povo brasileiro”, onde Darcy se coloca em cena como ator da peça, encenando os vários brasis no Brasil, a dialética do uno e do plural.

As sessões 3 e 4 são dedicadas à sua obra “O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil”, mostrando como ela é o desaguadouro dos vários Darcys. Na sessão 5, destacamos como esse autor, especialmente em duas obras anteriores dos anos 1970, “Os brasileiros” e o “Dilema da América Latina”, dialogou diretamente com Caio Prado, Celso Furtado e Florestan Fernandes.

As sessões 6 a 10 estão dedicadas ao etnólogo e antropólogo, bem como às apropriações e desenvolvimentos de seu legado a partir de autores contemporâneos que o herdam. A discussão ambiental/climática/ecológica, nos marcos do Antropoceno e da crise civilizatória em que vivemos, no Brasil e no mundo, pode ser resgatada a partir de uma ampliação da reflexão realizada por Darcy Ribeiro? Isso exigira inclusive repensar os termos da sua utopia “Brasil” e do seu “processo civilizatório”.

As sessões 11 e 12 estão dedicadas ao Darcy pensador da universidade e da América Latina, e ao Darcy romancista. Se a primeira destas facetas está ligada às políticas, reformas e reflexões produzidas nos anos de exílio, a segunda compreende a sua intensa e variada atividade no âmbito ficcional, concebida como forma de alçar novos horizontes interpretativos. Fabulação especulativa! A imaginação a serviço da reforma do real.

A última sessão gira em torno da questão que dá sentido ao curso, por meio de um debate entre os professores e os integrantes do curso, sobre as suas formas de herdar Darcy, “de inventar o Brasil que nós queremos” – qual Brasil, qual “nós”?

Método:

Ao longo das várias sessões, os integrantes do curso serão convidados a ministrar seminários expositivos em torno das seguintes obras de Darcy:

- O povo brasileiro
- Diários índios
- Uirá à procura de Deus
- O processo civilizatório
- A universidade necessária
- O dilema da América Latina
- Maíra
- O mulo

Critérios de avaliação:

A avaliação do curso será realizada com base na apresentação de um ensaio, de no máximo 10 páginas, sobre tema de livre escolha, com base nas reflexões realizadas a partir da obra de Darcy Ribeiro e de seus vários interlocutores (100%).

Bibliografia:

Barbosa, Alexandre de Freitas (2021). *O Brasil Desenvolvimentista e a trajetória de Rômulo Almeida: projeto, interpretação e utopia*. São Paulo, Alameda Editorial.

Bomeny, Helena (2001). *Darcy Ribeiro. Sociologia de um indisciplinado*. Belo Horizonte, Editora da UFMG.

Carneiro da Cunha, M.; Almeida, M (2020). “Entre Chico Mendes e Quine: uma conversa com Manuela Carneiro da Cunha e Mauro Almeida”, in *Anuário Antropológico*, v. 45, n. 3.

Fernandes, Florestan. (1975). *Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 3ª. edição.

Fernandes, F. (1987). *A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 3ª. edição.

Furtado, Celso. (1965). *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 3a. edição.

Furtado, Celso. (1962). *A Pré-Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura.

Furtado, Celso. (1978). *Criatividade e dependência na civilização industrial*. Rio de Janeiro, Paz & Terra.

Hasenbalg, Carlos (2005). *Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil*. Rio de Janeiro, IUPERJ; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2ª. edição.

Kantor, Iris; Maciel, Débora; Simões, Júlio Assis, orgs. *A Escola Livre de Sociologia e Política: Anos de Formação, 1933-1953: depoimentos*. São Paulo, Editora de Sociologia e Política, 2ª. edição ampliada.

Latour, Bruno; [Schultz](#), Nikolaj. *Mémo sur la nouvelle classe écologique*. Paris, Les [empêcheurs de penser rond](#), 2022.

Latour, Bruno. *Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo, Ubu Editora, 2020.

Marras, Stelio (2020). "O Brasil e os brasis no Antropoceno: bifurcações à vista". In Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (77), Sep-Dec.

Prado Jr., Caio (1942). *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia*. São Paulo, Martins.

Ribeiro, Darcy (1950). *Kadiwéu - Ensaios Etnológicos sobre o Saber, o Azar e a Beleza*. Rio de Janeiro, CNPI.

Ribeiro, Darcy (1968). *Processo Civilizatório - Etapas da Evolução Sócio-Cultural*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

Ribeiro, Darcy (1969). *A Universidade Necessária*. São Paulo, Paz e Terra.

Ribeiro, Darcy (1970). *As Américas e a Civilização - Processo de Formação e Causas do Desenvolvimento Cultural Desigual dos Povos Americanos*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

Ribeiro, Darcy (1970). *Os Índios e a Civilização - A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

Ribeiro, Darcy (1977). *As Américas e a civilização: estudos de antropologia da civilização*. Petrópolis, Vozes.

Ribeiro, Darcy (1979). *Sobre o obvio: ensaios insólitos*. Porto Alegre, L&PM Editores.

Ribeiro, Darcy (1981). *O Mulo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

Ribeiro, Darcy (1982). *Utopia selvagem*. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira.

Ribeiro, Darcy (1985). *Aos trancos e barrancos - Como o Brasil Deu no que Deu*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara.

Ribeiro, Darcy (1988). *O Dilema da América Latina: estruturas de poder e forças insurgentes*. Petrópolis, Vozes, 4ª. edição.

Ribeiro, Darcy (1991). *Os Brasileiros: Livro 1 – Teoria do Brasil*. Petrópolis, Vozes, 11ª. edição.

Ribeiro, Darcy; Moreira Neto, Carlos de Araújo (1992). *A fundação do Brasil - 1500/1700*. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

Ribeiro, Darcy (1995). *O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.

Ribeiro, Darcy (1997). *Confissões*. São Paulo, Companhia das Letras.

Ribeiro, Darcy (2008). *Utopia Brasil* (organização de Isa Grinspum Ferraz). São Paulo, Hedra.

Ribeiro, Darcy (2009). *Crônicas brasileiras* (organização de Eric Nepomuceno). Rio de Janeiro, Desiderata.

Ribeiro, Darcy (2014). *Maíra*. São Paulo, Global, 14ª. edição (com resenha de Antonio Candido e Alfredo Bosi).

Singer, Paul (1981). *Dominação e Desigualdade: estrutura de classes e repartição da renda no Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Souza, Jessé (2009). *A Ralé Brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte, Editora UFMG (conclusão, pp. 400-431).

Viveiros de Castro, E (2012). Entrevista com Eduardo Viveiros de Castro, por Cleber Lambert & Larissa Barcellos, in *Primeiros Estudos*, São Paulo, n. 2, p. 251-267, 2012.

Danowski, D; Viveiros de Castro, E. (2014) *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental.

Documentários:

Ferraz, Isa Grinspum (2000). *O povo brasileiro* (10 programas, 260 minutos).

Fundação Darcy Ribeiro. *Darcy Ribeiro: o guerreiro sonhador* (90 minutos)

O Brasil de Darcy Ribeiro (5 episódios). In <https://tvbrasil.ebc.com.br/o-brasil-de-darcy-ribeiro>